

Automedicação é um risco e deve ser evitada

Foto: Romildo de Jesus

VITOR SILVA
REPORTER

A automedicação segue sendo um dos maiores desafios para a saúde pública no Brasil. A prática, que envolve o uso de medicamentos sem prescrição médica, tem crescido de forma alarmante entre os brasileiros. Diversos fatores, como estresse, ansiedade, problemas familiares e até desemprego, têm impulsionado a automedicação, o que pode trazer sérias consequências para a saúde.

De acordo com a Pesquisa de Automedicação realizada pelo Instituto de Pesquisa e Pós-Graduação para o Mercado Farmacêutico (ICTQ), 89% da população brasileira se automedica, um aumento significativo desde 2014, quando o número era de 76%. A pesquisa também revelou que medicamentos como analgésicos (64%), antigripais (47%) e relaxantes musculares (35%) são os mais utilizados sem orientação médica.

Essa prática tem gerado uma série de preocupações entre especialistas, já que a automedicação pode mascarar sintomas importantes, dificultando o diagnóstico e o tratamento de doenças mais graves.

Os riscos de se automedicar são inúmeros e podem variar de efeitos colaterais indesejados a complicações graves de saúde. Mário Martinelli Júnior, presidente do

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Bahia, ressaltou que o uso irracional de medicamentos é um problema sério. "O consumo inadequado de substâncias pode levar a danos hepáticos graves, como é o caso do paracetamol, um medicamento que muitas pessoas tomam sem prescrição médica e que pode causar sérios problemas no fígado", explicou Martinelli.

Além disso, a automedicação pode provocar reações alérgicas, interações medicamentosas perigosas e até mesmo dependência. Muitos medicamentos, quando usados sem a supervisão de um profissional, podem interferir no funcionamento do organismo e agravar condições já existentes.

ALERTA

O Conselho Regional de Farmácia alerta que a presença do farmacêutico é fundamental para garantir que os medicamentos sejam utilizados de forma adequada. A Lei 13.021 de 2014, que transformou as farmácias em estabelecimentos de saúde, exige que um profissional farmacêutico esteja presente durante todo o horário de funcionamento das farmácias, para prestar orientações e evitar o uso indevido de medicamentos.

"Muitas vezes, as pessoas se dirigem às farmácias em busca de remédios para aliviar sintomas, mas não sabem que esses medica-



REMÉDIOS

Os riscos da automedicação são muitos, vão desde simples efeitos colaterais até complicações graves

mentos podem ser perigosos se usados sem acompanhamento. O farmacêutico tem a formação técnica para orientar os pacientes sobre a utilização correta de medicamentos e para identificar possíveis interações e riscos", destacou Martinelli.

A cardiologista Marianna Andrade, especialista pela SBC e doutora em Cardiologia pela FMUSP, também alertou para os riscos da automedicação, especialmente em relação à saúde cardiovas-

lar. Ela explicou que o uso inadequado de certos medicamentos pode levar a complicações graves, como alterações na pressão arterial e arritmias cardíacas, além de prejudicar pacientes com condições cardíacas preexistentes.

DANOS

"Medicamentos anti-inflamatórios, por exemplo, podem causar distúrbios gastrointestinais e endócrinos, além de sobrecarregar o sis-

tema cardiovascular. O uso indiscriminado desses remédios sem orientação médica pode ter consequências muito sérias, como infartos e AVCs", afirmou Andrade.

Embora a automedicação possa parecer uma solução prática e rápida para problemas de saúde, os riscos envolvidos tornam essa prática extremamente perigosa. A recomendação dos especialistas é clara: antes de iniciar qualquer tratamento, é fundamental consultar um pro-

fissional de saúde qualificado. A automedicação não apenas pode prejudicar a saúde, como também pode retardar o diagnóstico e tratamento de doenças graves.

"É sempre melhor investir um tempo na consulta a um médico ou farmacêutico, do que correr o risco de agravar uma condição de saúde. A saúde deve ser tratada como prioridade, e isso inclui o uso responsável de medicamentos", concluiu a cardiologista Marianna Andrade.

Morre o médico Francisco Xavier do Carmo

G1 BA E TV
SÃO FRANCISCO

De acordo com informações do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb), Francisco Xavier do Carmo Filho, de 78 anos, sofreu uma parada cardiorrespiratória enquanto realizava o procedimento de parto no Hospital Nair Alves de Souza (HNAS).

Os médicos da unidade de saúde tentaram reanimar, mas ele não resistiu. Francisco Xavier era especialista em cirurgia geral e obstetrícia e atuava há mais de 40 anos na área. Ele deixa dois filhos, que também são médicos.

O corpo de Francisco Xavier foi sepultado ontem, em Paulo Afonso, com o acompanhamento de familiares, amigos e colegas. O corpo foi levado ao cemitério Centenário, em cima de um carro de Bombeiros. O velório e os comentários o consagraram como um herói regional.



DESPEDIDA
Médico tinha 78 anos

O segundo irmão mais velho do médico, José Carlos do Carmo, professor e gerente Administrativo e Financeiro da Tribuna da Bahia, disse que "Francisco deixou uma saudade imensa no seio da família e

da comunidade paulafonsina, por ser uma pessoa querida e estimada por todos. Profissional exemplar e extremamente dedicado ao atendimento dos pacientes, tanto de Paulo Afonso como de cidades circunvizinhas". Falando em nome da classe médica, o Dr. Luciano Medeiros, de Paulo Afonso, muito consternada propôs que o novo hospital da cidade leve o nome de Francisco Xavier do Carmo Filho.

A Prefeitura de Paulo Afonso emitiu nota de pesar e decretou luto oficial de três dias na cidade. O Cremeb lamentou a morte do médico.

NOTA DO CREMEB

"É com profundo pesar que o Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (Cremeb) recebe a notícia de falecimento do médico Francisco Xavier do Carmo Filho, aos 78 anos, no último domingo (23), em Paulo Afonso (BA). Especialista em cirurgia geral e em obstetrícia,

Dr. Francisco Xavier veio a óbito durante pleno exercício da medicina, após sofrer uma parada cardiorrespiratória enquanto realizava um parto, tendo a sua 'simbiose' com a prática médica mantida até os seus últimos momentos de vida.

Natural de Salvador (BA), Dr. Francisco Xavier formou-se médico na Universidade Federal da Bahia (UFBA), na turma de 1972, desenvolveu sua carreira na cidade de Paulo Afonso e exerceu a medicina em diversas unidades da região norte do estado como o Hospital Nair Alves de Souza, o hospital de Paulo Afonso e na companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf). Ele deixa dois filhos, que são médicos: Fr. Fabrício Xavier e Dra. Isabela Xavier.

Aos amigos, colegas e familiares do médico Francisco Xavier do Carmo Filho, o Cremeb expressa o seu pesar e a sua solidariedade."

Bahia lidera a produção de energia limpa no país

O Governo do Estado tem atraído investidores de todo o mundo, garantido a transição energética e impulsionado o maior uso de energia limpa. Os ventos fortes e os elevados níveis de irradiação solar têm colocado a Bahia em uma posição de destaque na geração de energia renovável. O resultado positivo tem sido fruto do trabalho do Governo do Estado na atração de empresas do setor para diversas regiões, com foco na transição energética. A previsão é de que até 2025 sejam investidos quase R\$ 50 bilhões na construção de 74 usinas (63 eólicas e 11 solares).

Já são 441 usinas em operação, somando as duas fontes, o suficiente para abastecer 28 milhões de residências. A maior parte delas é no setor eólico, que ultrapassou 10 gigawatts (GW) de capacidade instalada, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O estado finalizou o ano de 2024 com o melhor resultado de geração de energia elétrica por fonte eólica, com 23% da expansão da matriz

nacional.

Quando o assunto é geração solar fotovoltaica, os excelentes níveis de irradiação, com 2,4 GW de potência outorgada e 79 usinas em operação, deu à Bahia uma participação correspondente a 17% do segmento nacionalmente.

De acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia (SDE) mais de R\$ 100 bilhões já foram injetados na produção de energia renovável no estado e mais de 160 mil empregos gerados.

"A Bahia desempenha o seu papel fazendo investimentos robustos em novas usinas. Estamos em uma condição estratégica bastante favorável para mantermos a liderança em energia eólica. Quanto à solar, temos a possibilidade de ainda avançarmos muito por conta do fator de capacidade de irradiação, conferido sob diversas medições por ano. Podemos dizer que estamos na posição de liderança na produção de energia renovável híbrida: eólica e solar", afirmou o secretário da SDE, Angelo Almeida.

Veja os sinais silenciosos do câncer de intestino

Imagine um inimigo silencioso que se instala em seu corpo sem alarde, disfarçando-se por trás de sintomas tão sutis que podem ser facilmente confundidos com o estresse do dia a dia. Este é o câncer colorretal, uma doença que afeta milhares de brasileiros anualmente, mas que, quando detectada precocemente, tem altas chances de cura.

De acordo com a Dra. Maria Júlia Colossi, gastroenterologista da CliaGEN - Clínica de Atenção em Gastroenterologia, Especialidades e Nutrição -, o câncer de intestino, em estágios iniciais, frequentemente, não apresenta sintomas específicos. No entanto, existem sinais sutis que merecem atenção. "Alterações no hábito

intestinal, como constipação ou aumento na frequência das evacuações, especialmente quando associadas à perda de peso inexplicável, devem ser investigadas", alerta a Dra. Ela também menciona a

Alterações nos hábitos intestinais associadas a perda de peso sem explicação são alertas

anemia por deficiência de ferro como um sinal potencial, principalmente em pessoas com mais de 45 anos.

Um sintoma frequentemente

negligenciado é a mudança no formato das fezes.

"características afiladas ou achatadas, diferentes do formato habitual, podem indicar a presença de um tumor", explica a especialista. Este sinal é particularmente relevante para tumores no cólon esquerdo. A sensação de evacuação incompleta, embora possa estar relacionada a outras condições, também merece atenção, especialmente se persistir. A Dra. especialista ressalta que este sintoma pode estar associado a tumores na região retal.

A fadiga crônica, que não melhora com descanso ou mudanças na rotina, é outro alerta que não deve ser ignorado. Embora seja um sintoma inespecífico, pode ser um indicativo precoce de várias condições, incluindo esse

tipo de tumor.

A especialista enfatiza a importância de diferenciar estes sintomas de condições mais benignas, como a síndrome do intestino irritável. "A presença de sinais de alarme, como perda significativa de peso, anemia e alterações persistentes no hábito intestinal, especialmente em pessoas acima de 45 anos, deve motivar uma investigação mais aprofundada", adverte.

Com a tendência de diagnósticos em idades mais jovens, a médica recomenda que pessoas com histórico familiar de câncer colorretal iniciem o rastreio mais cedo. "Se um familiar de primeiro grau foi diagnosticado antes dos 45 anos, o rastreio deve começar 10 anos antes da idade desse diagnóstico", orienta.

MILAN LEILÕES
LEILAOEIROSOPTICAIS

26 / Março 2025 Quarta 9:30h. PRESENCIAL E ONLINE

APROX. 180 VEÍCULOS
DE FROTA E RETOMADOS DE FINANCIAMENTO

acesse: milanleiloes.com.br